

Manaus, AM / Maio, 2024

‘BRS Princesa’: cultivar de bananeira para o estado do Amazonas

Mirza Carla Normando Pereira, Luadir Gasparotto e Aleksander Westphal Muniz

Pesquisadores, Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

OBJETIVOS DE
DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL

Introdução

O cultivo da bananeira (*Musa* sp.) apresenta grande importância econômica e social para o estado do Amazonas, pois contribui para a fixação do homem no campo, utiliza expressiva quantidade de mão de obra e seu produto se destaca como alimento base na dieta das populações locais. Apesar dessa importância, a produção estadual não atende a demanda interna. A partir de 1998, com a constatação da sigatoka-negra (*Mycosphaerella fijiensis* Morelet), a produção foi reduzida drasticamente, uma vez que a enfermidade causa 100% de perdas na produção das cultivares tradicionais plantadas e consumidas no estado.

A cultivar Maçã é a preferida pela população brasileira. Entretanto, a sua produção foi extremamente reduzida devido à alta suscetibilidade ao mal do panamá, causado pelo fungo *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense*. Atualmente essa cultivar é plantada em algumas regiões dos estados do Sudeste e Centro-Oeste de forma itinerante, ou seja, exploram-se os plantios por 1 ou 2 anos no máximo e depois efetuam-se novos plantios em áreas sem histórico de plantio dessa cultivar. Com isso, o preço dela é significativamente maior no mercado consumidor. No Amazonas não se planta a cultivar Maçã há muitos anos, devido à alta incidência desse patógeno e da sigatoka-negra.

A cultivar BRS Princesa foi desenvolvida pela Embrapa Mandioca e Fruticultura. Trata-se de um

híbrido tetraploide (AAAB), resultante do cruzamento da cultivar Yanganbi nº 2 (AAB) com o diploide M53 (AA) (Lédo et al., 2008). Essa cultivar já é produzida nos principais polos brasileiros de produção da banana, com destaque para o norte de Minas Gerais e para o Vale do Ribeira, em São Paulo. Há plantios também em Bom Jesus da Lapa e Lençóis, na Bahia (Viana et al., 2023).

Desenvolvimento

No período de 2021 a 2023 foram instaladas Unidades de Referência Tecnológicas (URTs) com a cultivar BRS Princesa em áreas de produtores, nos municípios de Itacoatiara, Rio Preto de Eva, Presidente Figueiredo, Manacapuru e Iranduba, no Amazonas. As URTs foram conduzidas durante dois ciclos para que produtores e técnicos da extensão rural e da iniciativa privada acompanhassem o desenvolvimento das plantas e a produção.

Em cada município, a URT foi instalada numa área de 1.200 m², estabelecida no espaçamento de 4 x 2 x 2 m. Todas as atividades, desde o preparo de área até a colheita, foram efetuadas de acordo com o sistema de produção para o estado do Amazonas (Fancelli; Gasparotto, 2016).

O controle químico da sigatoka-negra foi efetuado com a aplicação do fungicida flutriafol (125 g do princípio ativo por litro) na dosagem de 2 mL do produto comercial por planta, com o auxílio de uma

seringa dosadora (Gasparotto et al., 2020). As aplicações iniciaram em plantas a partir dos 4 meses de idade, ou seja, quando o pseudocaule apresentava pelo menos 40 cm de circunferência medida à altura de 1,5 m do solo. Foram efetuadas a intervalos de 60 dias e cessaram quando as plantas emitiram o cacho. Quando a planta-mãe floresceu, o fungicida passou a ser aplicado na planta-filha, e assim sucessivamente.

As avaliações fitotécnicas e da produção foram efetuadas durante dois ciclos. Na época de emissão do cacho foram avaliados a altura da planta do solo até a última bainha foliar, o diâmetro do pseudocaule a 1,5 m de distância do solo e o número de folhas ativas fotossinteticamente. Na colheita foram mensurados número de folhas viáveis, comprimento médio dos frutos da segunda penca, número de frutos por cacho, número de pencas por cacho, peso do cacho, peso das pencas e produtividade, em tonelada por hectare (Tabela 1).

Tabela 1. Características agronômicas da cultivar BRS Princesa.

Parâmetro médio	Ciclo	
	1º	2º
Altura da planta (m)	2,99	3,52
Diâmetro do pseudocaule (cm)	30,15	31,26
Plantio-florescimento (dias)	208	416
Florescimento-colheita (dias)	99	112
Plantio-colheita (dias)	328	465
Folhas viáveis no florescimento	12,6	11,5
Folhas viáveis na colheita	9,30	8,50
Peso do cacho (kg)	12,25	20,22
Número de pencas	7,80	8,60
Peso da penca (kg)	1,57	2,35
Número de frutos por cacho	121	136
Comprimento de fruto (cm)	14,32	14,50
Peso dos frutos (g)	101,23	148,67
Produtividade (t/ha)	19,6	32,3

A cultivar BRS Princesa apresenta frutos de tamanho e formato semelhantes aos da cultivar Maçã e, quando maduros, possuem a casca bem amarela, polpa de cor creme, sabor ligeiramente ácido e

devem ser consumidos bem maduros. É resistente à sigatoka-amarela e ao mal do Panamá (Tabela 2).

Tabela 2. Reação da cultivar BRS Princesa a doenças e pragas.

Doença/praga	Reação
Sigatoka-negra	Suscetível
Sigatoka-amarela	Resistente
Mal do Panamá	Resistente
Moko	Suscetível
Nematoides	Moderadamente resistente
Moleque da bananeira	Moderadamente resistente

Como ela é suscetível à sigatoka-negra, o controle do patógeno deve ser efetuado conforme orientações de Gasparotto et al. (2020).

Na Tabela 3, Viana et al. (2023) relatam as características físico-químicas e nutricionais dos frutos maduros da 'BRS Princesa' e comparam com a 'Maçã'. Destacam que a 'BRS Princesa' apresenta maior teor de fibras alimentares totais, que agem como protetores para diversas doenças crônicas e distúrbios gastrointestinais; maiores concentrações de fósforo (P), potássio (K), cálcio (Ca), magnésio (Mg), ferro (Fe), cobre (Cu) e zinco (Zn), minerais importantes para o organismo humano; e maior concentração de carboidratos, consequentemente maior valor calórico.

Tabela 3. Características físico-químicas e nutricionais dos frutos maduros da 'BRS Princesa'. Verdelândia, MG.

Característica	BRS Princesa	Maçã
Acidez titulável (% de ácido málico)	0,65	0,68
Sólidos solúveis (°Brix)	28,30	25,04
Relação SS/AT	43,54	27,34
Lipídeos (%)	0,11	0,10
Proteína (%)	1,39	1,80
Umidade (%)	66,53	75,20
Cinzas (%)	0,96	0,60
Fibras alimentares totais (%)	4,95	2,60
Carboidratos (%)	31,01	22,30

Continua...

Tabela 3. Continuação.

Característica	BRS Princesa	Maçã
Valor calórico total (Kcal/100 g)	130,59	87,00
Fósforo (mg /100 g)	180,00	29,00
Potássio (mg/100 g)	1.010,00	264,00
Cálcio (mg/100 g)	20,00	3,00
Magnésio (mg/100 g)	80,00	24,00
Ferro (mg/100 g)	1,37	0,20
Cobre (mg/100 g)	0,27	0,11
Manganês (mg/100 g)	0,17	0,60

Fonte: Viana et al. (2023).

A 'BRS Princesa' é uma cultivar com grande potencial comercial para o estado do Amazonas. Ela apresenta características semelhantes à 'Maçã', uma das mais apreciadas pela população da região, e é resistente ao mal do Panamá, ao contrário da 'Maçã', que é altamente suscetível.

As ações implementadas neste trabalho possuem alinhamento com os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030: 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável, 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, 12 – Consumo e Produção Responsável, 15 – Vida Terrestre e 17 – Parcerias e Meios de Implementação.

Referências

FANCELLI, M.; GASPAROTTO, L. **Cultivo da banana para o Estado do Amazonas**. 3. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2016. Versão eletrônica. (Embrapa Mandioca e Fruticultura. Sistema de produção, 6; Embrapa Amazônia Ocidental. Sistema de produção, 2). Disponível em: <https://www.spo.cnptia.embrapa.br/temas-publicação>. Acesso em: 23 abr. 2023.

GASPAROTTO, L.; PEREIRA, J. C. R.; PEREIRA, M. C. N. **Deposição de fungicidas na axila da segunda folha da bananeira**: nova tecnologia para o controle da sigatoka-negra. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2020. 8 p. (Embrapa Amazônia Ocidental. Comunicado técnico, 146). Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/215670/1/Com-Tec-146-.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2024.

LÉDO, A. da S.; SILVA JÚNIOR, J. F. da; SILVA, S. de O.; LÉDO, C. A. da S. **Banana Princesa**: variedade tipo Maçã resistente à sigatoka-amarela e tolerante ao mal-do-panamá. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros; Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, 2008. Folder.

VIANA, E. de S.; REIS, R. C.; SILVEIRA, R. B.; TEDGUE, L. de J.; SASAKI, F. F. C.; HADDAD, F.; AMORIM, E. P. **Banana 'BRS Princesa'**: características físico-químicas, nutricionais e sensoriais do fruto. Cruz das Almas, BA: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2023. 9 p. (Embrapa Mandioca e Fruticultura. Circular técnica, 34).

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29
Estrada Manaus/Itacoatiara
69010-970 Manaus, AM
www.embrapa.br/amazonia-ocidental
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente: *Kátia Emídio da Silva*

Secretária-executiva: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Membros: *Luiz Antônio de Araújo Cruz, Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa e Maria Perpétua Beleza Pereira*

Comunicado Técnico 171

ISSN 1517-3887 / e-ISSN 2965-7636
Maio, 2024

Edição executiva: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Revisão de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa (CRB-11/420)*

Projeto gráfico: *Leandro Sousa Fazio*

Diagramação: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Publicação digital: PDF



**Ministério da
Agricultura e Pecuária**

Todos os direitos reservados à Embrapa.